



# RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Campus

São Mateus

**Ministério da Educação**  
**Secretária de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES  
27 33577505

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CSA**

**RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019**

**SÃO MATEUS**  
**2019**

## **Diretoria do Ifes Campus São Mateus**

Diretora Geral	Aloísio Ramos da Paixão
Diretor de Administração	Fábio Alexandre Pinheiro
Diretora de Ensino	Carlos Roberto Coutinho
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação e Extensão	Cleidson da Silva Oliveira

## **Coordenadores de Curso**

Engenharia Mecânica	Carlos Eduardo Silva Abreu
Engenharia Elétrica	Thomaz Rodrigues Botelho
Técnico em Eletrotécnica	Jardel Merlin Faria
Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	Jardel Merlin Faria
Técnico em Mecânica	Miguel Dias Junior
Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio	Miguel Dias Junior
Pós-Graduação Lato Sensu em Eficiência Energética Industrial	Rodrigo Fiorotti

## **Coordenadorias de Setores da Administração**

Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Verana Maria Fornaciari Gonçalves
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Welington Mothé de Oliveira
Coordenadoria Geral de Administração, Orçamento e Finanças	
Coordenadoria de Protocolo e Arquivos	
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	
Coordenadoria de Contabilidade	
Coordenadoria de Gestão de Contratos	Luciano dos Santos Fonseca
Coordenadoria de Licitações e Compras	Bruno de Oliveira Schneider
Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes	Morgana Gobbo Zanetti
Coordenadoria de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Sâmia Liberato Caon
Coordenadoria de Formação Geral	Albeniz de Souza Junior
Coordenadoria de Registros Acadêmicos	Patrícia Pereira Queiroz
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	
Coordenadoria de Biblioteca	Rossanna dos Santos Santana Rubim
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	Francielle Sesana Zuqui
Coordenadoria de Extensão Tecnológica	Nágila De Fátima Rabelo Moraes
Coordenadoria de Pesquisa	Professor Michel Oliveira dos Santos

Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária Professor Luiz Rafael Resende da Silva

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO  
SANTO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019**

Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna (Autoavaliação) do ano de 2019 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Autarquia do Ministério da Educação (MEC), elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação Institucional, documento de orientações e sugestões do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES.

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. CARACTERIZAÇÃO DA IES .....	6
1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA .....	7
2. OBJETIVO .....	7
3. METODOLOGIA.....	8
3.1. APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018 .....	11
3.2. APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS.....	14
3.3. ANÁLISE DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018...	15
4. REITORIA.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	36
5.1. CONCLUSÃO .....	48
6. REFERÊNCIAS .....	49

# 1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo demonstrar a percepção daqueles que dela participam, apontar o resultado de como estão sendo gerenciados o processo educacional da IES com base na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que no seu Art.11, cita que a instituição pública ou privada, constituirá a Comissão Própria de Avaliação (CPA), essa comissão tem o papel fim, que é realizar o processo da Autoavaliação Institucional, tendo como participante, a comunidade acadêmico-administrativa dos *campi* e da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES).

A CPA planejou e executou as ações para a Autoavaliação Institucional contando com os membros representantes dos segmentos de alunos, de professores e de técnicos administrativos que compõem a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSA), quando essas Comissões estão localizadas nos *campi*, CEFOR e na Reitoria da IES. Os membros têm o mandato determinado no regulamento da CPA, aprovado na Resolução do Conselho Superior n.º 29/2013, sendo que esta foi revogado pela Resolução do Conselho Superior n.º 20 de 13 de julho de 2018 e pela Resolução do Conselho Superior n.º 50 de 17 de dezembro de 2018 que altera a Resolução do CS n.º 20/2018. O processo da Autoavaliação Institucional ocorreu no período de 15 de agosto a 15 de setembro, sendo prorrogado até 30 de setembro de 2019.

Durante o ano de 2019, o Ifes campus São Mateus favoreceu o acesso à educação profissional e tecnológica com os cursos do ensino técnico, graduação e pós-graduação com o total de 950 alunos matriculados até a data do início do processo avaliativo em 15 de agosto de 2019, que desses alunos, a IES tem um total de 95 distribuídos no curso de graduação de Engenharia Mecânica e 20 Engenharia Elétrica, que em cumprimento a Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a CPA realiza a Autoavaliação Institucional, com o fim de promover a qualidade na educação. No Ifes campus São Mateus, participam desse processo avaliativo todos os discentes do ensino presencial em todos os níveis, desde o ensino técnico até a graduação, distribuídos da seguinte forma: Engenharia Mecânica (195 alunos), Engenharia Elétrica (20 alunos), Técnico em Eletro Técnica (190 alunos), Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio (144 alunos), Técnica em Mecânica (191 alunos), Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio (185 alunos), Pós-Graduação Lato Sensu em Eficiência Energética Industrial (25 alunos).

## **CARACTERIZAÇÃO DA IES**

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também cria, dentre outros, o Instituto Federal do Espírito Santo, doravante IFES, mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais do Estado. Os Institutos Federais consistem em estabelecimentos especializados na formação profissionalizante e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, desde a educação de jovens e adultos, até o doutorado, suprindo as demandas do mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento do País.

O Ifes Campus São Mateus, localizado no norte do Espírito Santo iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica, localizada à Rua Duque de Caxias, nº 194-A –bairro Carapina, no município de São Mateus. Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso técnico em eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m<sup>2</sup> (um mil, quatrocentos e vinte e seis metros quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m<sup>2</sup> (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR 101 Norte –Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus, CEP 29932-540. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica, único curso público desta área na região. Atualmente o campus oferta o curso superior em Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica (criado em 2019), curso Ensino Médio Integrado em Mecânica e Eletrotécnica e curso Técnico concomitante em Mecânica e Eletrotécnica. No curso superior, com entradas anuais há um total de 60 discentes. Na modalidade do integrado, também com entradas anuais tem-se um total de 64 discentes. E na modalidade concomitante 128 discentes.

## **COMPOSIÇÃO DA CPA**

A composição de membros da Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CPA/CSA) acontece de acordo com o Artigo 10º da Resolução n.º 20 do Conselho Superior de 13 de julho de 2018, que revogou a Resolução n.º 29 do Conselho Superior de 9 de agosto de 2013, quando seus membros são eleitos por consulta aos pares nos segmentos docentes, técnicos administrativos, discentes e a comunidade civil organizada, esta de forma opcional. Os membros da CPA/CSA são nomeados pela Diretora-Geral do campus.

A portaria n.º 185 de 07 de junho de 2019 faz a designação da CPA/CSA, que está apresentada na Tabela 1:

<b>Composição da CPA – Mandato de 13.11.2019 a 13.11.2021</b>		
<b>Segmento Docente</b>	Alan Caldas Simões	Wilson Obed Emmerich
<b>Segmento Técnico Administrativo</b>	Paulo Cesar Vieira Costa	Georgia Bulian Souza Almeida
<b>Segmento Discente</b>	Não há	Não há
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	Não há	Não há

**Tabela 1:** *Membros da Comissão Própria de Avaliação/ Comissão Setorial de Avaliação.*

## 2. OBJETIVO

A CPA ao ser instituída na IES e de acordo com a Resolução nº 20/2018, de 13 de julho de 2018 tem o seguinte objetivo:

**Art. 9º** A avaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para tomada de decisões, redirecionamento das ações, otimização dos processos e excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

**Planejamento das ações da CPA para 2019**

ATIVIDADES	2019/2020												
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Planejamento da Autoavaliação Institucional de 2019 com a participação da DTI para aplicação do sistema inovador e mais operante	x	x	x	x	x	x	x						
Sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2019 – Cronograma da reunião de Segmentação Territorial da CPA		x	x	x									
Acompanhar a Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2018 ( com análise avaliativa em reuniões com os segmentos )	x	x	x										
Revisão do Instrumento de 2018 e elaboração do Instrumento de Egresso e da Sociedade Civil	x	x	x	x	x								
Criação e Organização da página da CPA na página do Ifes	x	x	x	x	x								
Programação do acompanhamento das CSA na avaliação/reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

*Figura 1: Cronograma de atividades da CPA, aprovado na reunião ordinária da CPA. (Fonte CPA)*

### 3. METODOLOGIA

O planejamento das ações da CPA para 2019, foi elaborado e aprovado na reunião ordinária da CPA, quando foi apresentado conforme a Figura 1, que se encontram todas as fases do processo da Autoavaliação Institucional.

Todas as reuniões ordinárias da CPA de 2019, foram realizadas e registradas em atas de acordo com o observado na figura 2. A maioria das reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, aconteceram presencialmente ou por webconferência e nestas são discutidas e acordadas toda execução do planejamento das ações da CPA com orientações aos membros das CSA dos *campi*, para o cumprimento do planejamento e a execução do processo da Autoavaliação Institucional. A CSA/CPA participou das reuniões com a Comissão de avaliadores externo do Inep/MEC durante as visitas *in loco* aos *campi* do Ifes, por ocasião da avaliação/renovação de reconhecimento de cursos de graduação e da Instituição, em especial do CEFOR (Centro de Educação à Distância).

Figura 2: Calendário das reuniões ordinárias de 2019. (Fonte: CPA)

#### CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS de 2019

REUNIÃO	DATA
1ª Reunião Ordinária	22/02/2019 *
2ª Reunião Ordinária	15/03/2019
3ª Reunião Ordinária	12/04/2019
4ª Reunião Ordinária	17/05/2019
5ª Reunião Ordinária	14/06/2019
6ª Reunião Ordinária	19/07/2019
7ª Reunião Ordinária	23/08/2019
8ª Reunião Ordinária	20/09/2019
9ª Reunião Ordinária	18/10/2019
10ª Reunião Ordinária	22/11/2019
11ª Reunião Ordinária	13/12/2019

A aplicação do processo da Autoavaliação Institucional do Ifes Campus São Mateus de 2019, no universo de 950 alunos matriculados, nos diversos cursos do *campus*, com um total de 195 alunos matriculados no curso de graduação, Engenharia Mecânica e 20 Engenharia Elétrica. Participaram desse processo da Autoavaliação Institucional de 2019, um total de 18 alunos do universo de 693, o que representou o percentual de 2,59%; um total de 20 técnicos administrativos do universo de 54, representando o

percentual de 39,63% e um total de 26 docentes do total de 86, representando o percentual de 30,23%, conforme demonstração nos quadros 1 e 2.

**1 ANÁLISE DOS EIXOS DE 1 A 5 COM BASE NAS FRAGILIDADES REGISTRADAS E NAS OBSERVAÇÕES DE CADA EIXO, COM REGISTRO DAS POTENCIALIDADES, CONFORME REGISTRADO NO PAINEL DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FORNECIDO PELA DTI DA REITORIA DO IFES.**

A CPA RESSALTA QUE A ANÁLISE DAS FRAGILIDADES E DAS POTENCIALIDADES, CONFORME ACORDADOS PELA CPA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPA DE JUNHO/2018, REGISTRADO NA ATA, FOI A SEGUINTE: CADA EIXO, TERÁ UMA MÉDIA FINAL E QUE A NOTA FINAL DA AVALIAÇÃO SERÁ DETERMINADA PELO PESO QUE CADA EIXO TEM, A PARTIR DE UMA MÉDIA PONDERADA. SOBRE OS VALORES A SEREM CONSIDERADOS COMO FRAGILIDADE OU POTENCIALIDADE, FOI ACORDADO QUE OS INDICADORES QUE OBTIVERAM A MÉDIA DAS NOTAS **ATÉ 2,6** SERIAM CONSIDERADAS AS **FRAGILIDADES**. **ATÉ 3,4** SERIA O **PONTO NEUTRO** E **ACIMA DE 3,4** SERIA CONSIDERADO **POTENCIALIDADES**. EXCLUINDO OS ÍTENS NÃO/SEI E NÃO SE APLICA, O TERMO NÃO EXISTE, SERÁ CONSIDERADO COMO INSATISFATÓRIO (CONCEITO 1).



### COMPARATIVO NÚMERO DE PARTICIPANTES ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2019

Levando em consideração os resultados da Auto avaliação de 2018 e 2019, em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se o seguinte quadro:

**Quadro 1:** Quadro comparativo entre os anos de 2018 e 2019. (Fonte: CPA)

Segmento/2018	Segmento/2019	Nº de participantes/2018	Nº de participantes/Nº Existente/2019	Porcentagem (%) /2018	Porcentagem (%) /2019
<b>Discentes</b> Eng. Mec. = 3 Técn. Eletro. Integ. 12 Técn. Mec. = 22 Técn. Mec. Integ.= 10 <b>Total = 47</b>	<b>Discentes</b> Eng. Mec. = 7 Técn. Eletro. = 5 Técn. Eletro. Integ. = 2 Técn. Mec. = 1 Técn. Mec. Integ.= 3 <b>Total = 18</b>	Total esperado alunos = 735	Total esperado alunos = 693	<b>6,39%</b>	<b>2,59%</b>
Docentes = 48	Docentes = 18	Total esperado = 83	86	<b>57,8%</b>	<b>30,2%</b>
TAE = 26	TAE = 20	Total esperado = 54	54	<b>48,1%</b>	<b>37,0%</b>

**Quadro 2:** Quadro resumo comparativo entre os anos de 2018 e 2019. (Fonte: CPA)

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Discentes	6,39%	2,59%
Servidores Docentes	57,8%	30,2%
Servidores TAEs	48,1%	37,0%

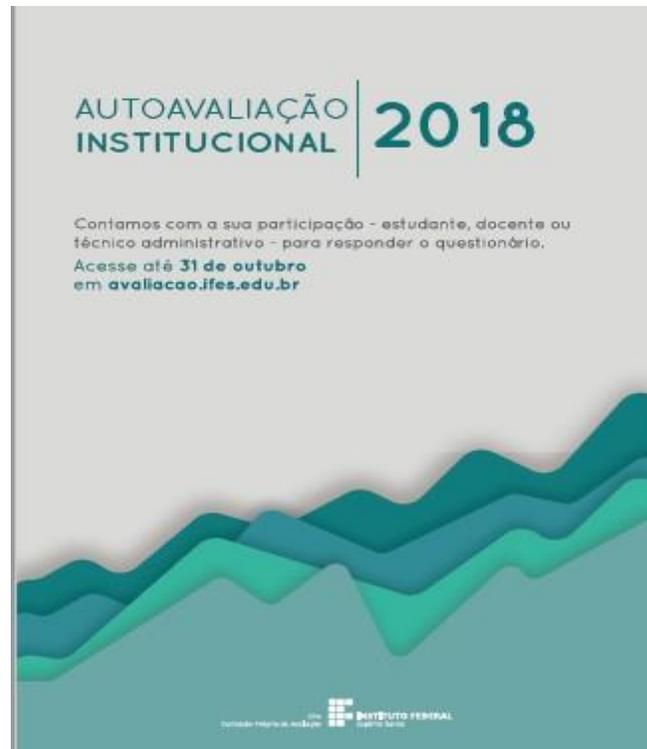
## APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2019

A fase do resultado da Autoavaliação Institucional de 2018, , a CPA se apropriou de ações inovadoras para realizar a apresentação do resultado da Autoavaliação Institucional de 2019, procurando destacar a importância a *Fase do Resultado da Autoavaliação Institucional*, o que foi feita a organização a apresentação por meio da programação de 04 (quatro) reuniões, que foi denominada de Reunião de Segmentação Territorial da CPA(conforme programação divulgada no *Notícias do Ifes, Publicado: Quarta, 23 de Maio de 2018, 14h46*), quando as reuniões aconteceram nos campi considerados POLO, pela região, com o propósito de permitir a maior participação dos gestores: diretor geral, diretor de ensino, diretor de pesquisa e pós-graduação, diretor da extensão e demais servidores, alunos e membros das CSA de vários *campi*. A análise da CPA após a realização dessa ação, foi percebida que a divulgação do resultado, aconteceu de forma participativa e a demonstração de que o Processo da Autoavaliação Institucional é uma fonte orientadora para a governança da política educacional na IES, detectada a partir das *Fragilidades*, das *Potencialidades* e dos dados das *Observações* que foram registrados pelos participantes do processo avaliativo. As reuniões realizadas em campi considerado POLO, foi notada a prática da sustentabilidade financeira e da certeza de que, foi produtiva ocorreu uma essa *Fase* do processo avaliativo, é a melhor forma de promover a Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2018 e da *Fase de Sensibilização para o processo da Autoavaliação Institucional de 2019*, que favoreceu o incentivo e a participação de toda a comunidade acadêmico administrativa sobre a Autoavaliação Institucional no Ifes. O foco das reuniões de Segmentação Territorial da CPA, foi registrado no texto publicado pela Assessoria de Comunicação da Reitoria do Ifes:

*O objetivo da reunião é esclarecer a importância da CPA no processo da Autoavaliação Institucional. A iniciativa visa sensibilizar servidores e alunos a participarem do processo da Autoavaliação Institucional e ainda incrementar a cultura avaliativa no Ifes. A CPA também reforça junto aos gestores que os resultados da autoavaliação institucional do triênio de 2015, 2016 e 2017 podem ser aproveitados para o planejamento das ações do campus e no cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). (fonte: Parte da Publicação no Notícias do Ifes, Quarta, 23 de Maio de 2018, 14h46).*

A fase de *Sensibilização* com a utilização de cartazes, banners, faixas, a divulgação no meio eletrônico da página institucional do Ifes pela Assessoria de Comunicação Social da Reitoria, que sempre tem dado o apoio à CPA, quando na divulgação e no incentivo à participação dos segmentos de alunos, professores e técnicos administrativos do Ifes, que está registrado na parte do texto da publicação no *Notícias do Ifes, Publicado: Segunda, 24 de Setembro de 2018, 18h53*:

*O objetivo é que a opinião de todos contribua de maneira direta ou indireta para o planejamento institucional. Começa nesta segunda-feira (24), e vai até o dia 31 de outubro, a Autoavaliação Institucional do Ifes 2018. Podem participar alunos, servidores e egressos de todas as unidades da instituição. O objetivo é que a opinião de todos contribua de maneira direta ou indireta para o planejamento institucional.*



*Figura 4: Capa do relatório de autoavaliação 2018*

#### FASE DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA CPA REALIZADA NOS CAMPI (POLO)

A Fase de Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2018 e a Fase da Sensibilização para promover o incentivo à participação da comunidade acadêmico administrativa dos campi, CEFOR e da Reitoria, foi realizada de forma inovadora, nos campi POLO, conforme foi divulgada pela Assessoria de Comunicação da Reitoria do Ifes, o que contou com a participação de um número bastante expressivo dos gestores dos campi,

CEFOR e das Pró-Reitorias do Ifes, promovendo assim a valorização do trabalho que a CPA vem desenvolvendo em termos de cultura autoavaliativa na IES. (Figura 5).

Publicado: Quarta, 23 de Maio de 2018, 14h46 | Última atualização em Quarta, 23 de Maio de 2018, 14h46

O objetivo da reunião é esclarecer a importância da CPA no processo da Autoavaliação Institucional.

Para esclarecer a comunidade interna sobre a importância do processo de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) iniciou um cronograma de visita nos campi do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Serão quatro reuniões ao todo, com segmentação dos campi de acordo com a região.

A primeira reunião foi realizada no Campus Aracruz, no dia 11 de maio, com a participação de gestores, servidores e estudantes, além dos membros das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA). Neste encontro, foram 31 participantes, dos campi Aracruz, Colatina, Itapina, Linhares e Santa Teresa.

O objetivo da reunião é esclarecer a importância da CPA no processo da Autoavaliação Institucional e destacar a relevância da participação da comunidade interna na avaliação, que é essencial para o reconhecimento ou renovação dos cursos de graduação e também nos cursos de pós-graduação, conforme o Decreto n.º 9235/2017.

A iniciativa visa sensibilizar servidores e alunos a participarem do processo da Autoavaliação Institucional e ainda incrementar a cultura avaliativa no Ifes. A CPA também reforça junto aos gestores que os resultados da autoavaliação institucional do triênio de 2015, 2016 e 2017 podem ser aproveitados para o planejamento das ações do campus e no cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As próximas reuniões já estão agendadas. Confira as datas e locais:

Polo 3 - Cariacica, Centro-Serrano, Cefor, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra  
Data da visita: 8 de junho  
Horário: 10h às 12h30min  
Local: Campus Cariacica

Polo 2 - Barra de São Francisco, Montanha, Nova Venécia e São Mateus  
Data da visita: 19 de junho  
Horário: 13h30 às 16h  
Local: Campus Nova Venécia

Polo 4 - Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Píuma e Venda Nova do Imigrante  
Data da visita: 26 de junho  
Horário: 10h às 12h30  
Local: Campus Venda Nova do Imigrante

*Figura 5: Notícias do Ifes, publicada em 23 de maio de 2018, 14h46*

## APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

No processo da Autoavaliação Institucional de 2018, que aconteceu no período de 24 de setembro a 31 de outubro, com prorrogação até 9 de novembro de 2018, foi feita a abordagem qualitativa e quantitativa por meio da aplicação dos instrumentos avaliativos (questionários) específicos, para os participantes do segmento de discentes (alunos) do ensino presencial e do ensino a distância e para o segmento dos servidores: docentes (professores) e técnicos administrativos. Os instrumentos avaliativos passaram por uma reformulação para se adequar as orientações que constam na Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, do Decreto n. 9235 de 15 de dezembro de 2017 e da Nota Técnica n.º 16/CGACGIES/DAES do MEC, quando o instrumento apresentam abordagens nos indicadores dos 5 (cinco) EIXOS de 1 a 5 contemplados nas dez dimensões estabelecidas na Lei n. 10861 de 2004 do SINAES, quando o participante do processo avaliativo, registrará em cada Indicador um Conceito de 1 a 5 e ao final de cada EIXO, a OBSERVAÇÃO pertinente ao EIXO avaliado. Na Lei n.º 10861 de 2004, indica como a IES será avaliada com base nos EIXOS:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**(contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação).
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** (contempla as dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição)
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas** contempla as dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4: Comunicação com a Sociedade e 9: Política de Atendimento aos Discentes)
- **Eixo 4: Políticas de Gestão** (contempla as dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)
- **Eixo 5: Infraestrutura Física** (contempla a dimensão 7: Infraestrutura Física).

Com o apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria do Ifes, que para realização do processo da Autoavaliação Institucional, fez a disponibilização dos *Instrumentos on-line* na página do Ifes para facilitar o acesso e a participação de toda a comunidade acadêmico administrativa, quando a DTI por meio do sistema garante o anonimato (da não identificação) do participante e os dos dados coletados da Autoavaliação Institucional. Após o participante conseguir acesso, o sistema exibe os questionários, identificando o tipo de usuário se aluno ou servidor e exibindo o questionário adequado ao seu perfil do segmento Discente (aluno.) ou segmento servidores (docente e técnico administrativo).

## ANÁLISE DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2019 EM COMPARAÇÃO COM O ANO DE 2018

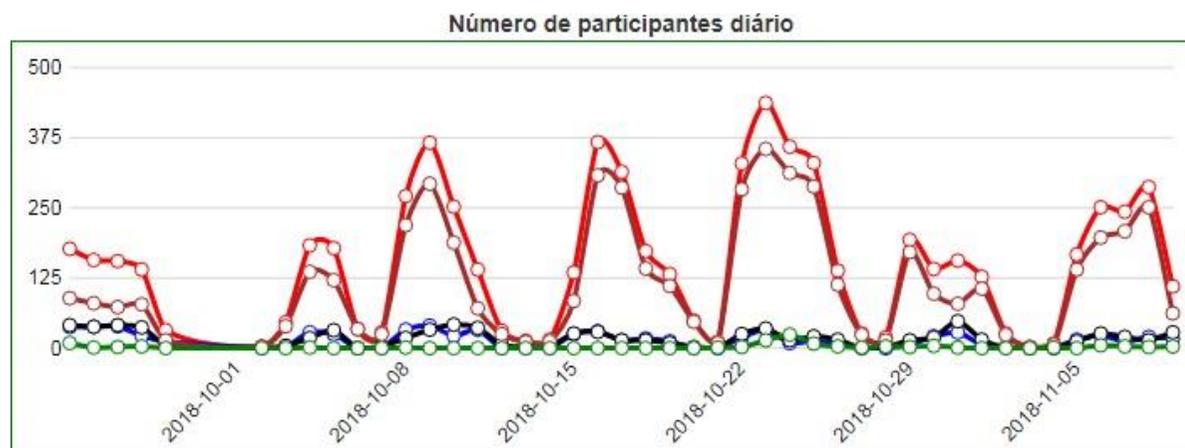


Figura 6: Número de participantes diário (ocorria alteração durante o período da Autoavaliação Institucional). (Fonte: DTI)

Após o término da aplicação da Autoavaliação Institucional de 2018, a Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria (DTI), apresentou os dados do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2018, ao disponibilizar o acesso aos dados, para fins da análise desse resultado com base nas orientações e acordados na reunião ordinária da CPA de junho de 2018, que a análise dos dados do resultado da Autoavaliação Institucional do Ifes de 2018, que cada EIXO de 1 a 5 seria determinada pelo peso que cada EIXO de 1 a 5 teria a partir de uma média ponderada, que os valores a serem considerados como Fragilidades ou Potencialidades, que os Indicadores que obtiverem a média das notas até 2,6 seriam consideradas Fragilidades; Até 3,4 seriam o ponto Neutro, acima de 3,4 seriam considerados Potencialidades, excluindo os itens Não Sei e não se aplica, será considerado como INSATISFATÓRIO (Conceito1).

A tabulação dos dados levou em consideração o percentual de respostas de cada segmento, que foi quantificado e exposto em formato de gráficos do tipo barras e tabelas com os números absolutos.

Os participantes ao iniciarem a autoavaliação institucional, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos, conforme Figura 7;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos. Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permitiu a análise do eixo em questão. Com a opção de registrar a Observação com relação aos Indicadores de cada EIXO, com o objetivo de permitir a análise das considerações registradas em: Observação, daquelas considerações mais repetidas. A CPA considera o registro das Observações, como a parte mais rica da Autoavaliação Institucional e que é o momento de não perder essa oportunidade da realidade registrada pelos participantes desse processo avaliativo e assim favorecendo a cultura da autoavaliação.

CONCEITO	LEGENDA
1	INSATISFATÓRIO
2	PARCIALMENTE SATISFATÓRIO
3	SATISFATÓRIO
4	BOM
5	MUITO BOM

Figura 7: Conceitos dos Indicadores. (Fonte: NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES do Inep/MEC.)

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA REALIZOU A CONSIDERAÇÃO FINAL DO PROCESSO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2019, COM A ANÁLISE FINAL DOS EIXOS DE 1 A 5 COM BASE NAS *FRAGILIDADES* REGISTRADAS E NAS OBSERVAÇÕES DE CADA EIXO COM REGISTRO DAS *POTENCIALIDADES*, CONFORME REGISTRADO NO PAINEL DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM A DEMONSTRAÇÃO DOS DADOS DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFES DE 2018, PELA DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA REITORIA DO IFES (DTI).

## 2 5.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1 - CONSIDERANDO O ESPAÇO FÍSICO, O MOBILIÁRIO, A CLIMATIZAÇÃO, A CONSERVAÇÃO E OS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS, A INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA AS ATIVIDADES DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	FRAGILIDADE (2.00)	FRAGILIDADE (1.60)

2 - CONSIDERANDO (I) OS OBJETIVOS DE CAPTAR AS DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E CONTRIBUIR COM A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO; (II) A QUANTIDADE DE INDICADORES (QUESTÕES) E (III) A ABRANGÊNCIA DE ASSUNTOS, O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (ESTE QUESTIONÁRIO) É :

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (2.67)	NEUTRO (2.76)	NEUTRO (2.87)

3 - OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SÃO DIVULGADOS DE FORMA:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.20)	NEUTRO (2.61)	NEUTRO (2.73)

4 - AS AÇÕES IMPLEMENTADAS, DECORRENTES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO, SÃO DIVULGADAS DE FORMA

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.17)	FRAGILIDADE (2.39)	FRAGILIDADE (2.40)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 1**:

	DISCENTES	DOCENTES	TAE
Fragilidade	Indicador 3, 4	Indicador 1, 4	Indicador 1, 4
Potencialidade	-	-	-

NO EIXO 1 FOI POSSÍVEL NOTAR QUE OS INDICADORES DE FRAGILIDADE SE MANTIVERAM NOS SEGMENTOS DISCENTES 3 E 4, DOCENTES 1 E 4, TAE 1 E 4. NO ANO DE 2018 APENAS O SEGMENTO DISCENTE 2 FOI APONTADO COMO POTENCIALIDADE, NO ANO DE 2019 NO EIXO 1 NÃO FOI ALÇADO NENHUM INDICADOR DE POTENCIALIDADE, INDICANDO, NOS DEVIDOS TERMOS, INDÍCIO DE RETROCESSO.

EM RELAÇÃO A MÉDIA DE INDICADORES IFES FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE 14 UNIDADES APRESENTARAM *FRAGILIDADE* NO INDICADOR 4 NOS SEGMENTOS DOCENTE E ADMINISTRATIVO: REITORIA, CEFOR E OS CAMPI: VITÓRIA, VILA VELHA, VIANA, SERRA, SÃO MATEUS, PIÚMA, MONTANHA, LINHARES, ITAPINA, IBATIBA, CARIACICA E CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.

### 3 5.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1 - CONSIDERANDO A EQUIDADE DE OPORTUNIDADES, A FORMAÇÃO CIDADÃ, O COMPROMETIMENTO ÉTICO DA COMUNIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA E OS PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA SOCIAL, A IMPLEMENTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS AÇÕES DO IFES É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.50)	NEUTRO (3.32)	POTENCIALIDADE (3.69)

2 - O ATENDIMENTO DE SUA UNIDADE À MISSÃO DO IFES, EXPRESSA COMO A "PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PÚBLICA DE EXCELÊNCIA, INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA, JUSTA E SUSTENTÁVEL", É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.14)	POTENCIALIDADE (3.57)	POTENCIALIDADE (3.75)

3 - CONSIDERANDO A FREQUÊNCIA, QUANTIDADE E QUALIDADE DAS ATIVIDADES E AS OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS NA UNIDADE É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.44)	NEUTRO (3.21)	NEUTRO (3.33)

4 - CONSIDERANDO A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA, O APOIO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E

CULTURAIS NA UNIDADE É:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	FRAGILIDADE 2.45	FRAGILIDADE (1.71)

5 - CONSIDERANDO O RESPEITO À NATUREZA E A BUSCA PELO EQUILÍBRIO AMBIENTAL NAS PRÁTICAS PERMANENTES NO COTIDIANO DA VIDA ACADÊMICA, O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É UM TEMA TRATADO DE FORMA:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.00)	FRAGILIDADE (2.50)	NEUTRO (2.94)

6 - CONSIDERANDO QUANTIDADE, QUALIDADE E FREQUÊNCIA, AS AÇÕES EXTRACURRICULARES RELACIONADOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UNIDADE SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE (2.20)	FRAGILIDADE (1.94)	FRAGILIDADE (2.31)

7 - CONSIDERANDO AS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS RELACIONADAS, A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E TRANSTORNO DE NEURODESENVOLVIMENTO NO IFES É:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.20)	POTENCIALIDADE (3.65)	NEUTRO (3.21)

8 - CONSIDERANDO AS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS RELACIONADAS, A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO, ETNIA E CLASSE SOCIAL NO IFES É:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.57)	POTENCIALIDADE (3.62)	NEUTRO (3.27)

9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (2.71)	NEUTRO (3.19)	NEUTRO (2.76)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 2**:

	<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE	Indicador 6	Indicador 4, 5, 6	Indicador 4, 6
POTENCIALIDADE	Indicador 1, 3	Indicador 2, 7	Indicador 1, 2, 8

NO EIXO 2 SE MANTIVERAM OS INDICADORES DE FRAGILIDADE EM COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR, ACRESCENTANDO O SEGMENTO DISCENTE 6. ALCANÇAMOS O INDICADOR POTENCIALIDADE NOS SEGMENTOS DISCENTE 1 E 3; DOCENTE 2 E 7; E TAE 1, 2 E 8. NO ANO ANTERIOR HAVÍAMOS ALCANÇADO O INDICADOR DE POTENCIALIDADE APENAS NO SEGMENTO DISCENTE 1, 2, 3, 5, 7, 8 E 9.

EM RELAÇÃO A MÉDIA DE INDICADORES IFES FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE NO SEGMENTO DISCENTE APRESENTARAM *FRAGILIDADE* NOS INDICADORES 04 E 08 CAMPUS SÃO MATEUS. O INDICADOR 06, CAMPUS VIANA. NO SEGMENTO DOCENTE, FORAM APRESENTADAS AS *FRAGILIDADES* NOS SEGUINTE INDICADORES: 1, CAMPUS CARIACICA; 3, CAMPUS SANTA TERESA E CENTRO SERRANO; 4, SANTA TERESA, BARRA DE SÃO FRANCISCO, CENTRO SERRANO, ITAPINA E SÃO MATEUS; 5, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, CARIACICA, CENTRO SERRANO, SÃO MATEUS, SERRA, VITÓRIA E REITORIA; 6, SANTA TERESA, SERRA, VITÓRIA, REITORIA, CACHOEIRO, CARIACICA, CENTRO SERRANO, LINHARES E SÃO MATEUS; 7, BARRA DE SÃO FRANCISCO E IBATIBA. O SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO APRESENTOU FRAGILIDADE NOS INDICADORES: 3, SERRA, REITORIA, BARRA DE SÃO FRANCISCO, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E CEFOR; 4, SÃO MATEUS, SERRA, VIANA, VILA VELHA, REITORIA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, CENTRO SERRANO, IBATIBA E LINHARES; 5, BARRA DE SÃO FRANCISCO, CARIACICA, CENTRO SERRANO, LINHARES, SERRA, VIANA E REITORIA; 6, SÃO MATEUS, SERRA, VIANA, REITORIA, ARACRUZ, BARRA DE SÃO FRANCISCO, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, CARIACICA, CEFOR, CENTRO SERRANO, IBATIBA E LINHARES; 7, ARACRUZ, BARRA DE SÃO FRANCISCO, IBATIBA, LINHARES, VIANA E REITORIA; 8, VIANA, REITORIA E BARRA DE SÃO FRANCISCO; 9, CENTRO SERRANO.

#### 4 5.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do comitê de ética em pesquisa (cep) do ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIAL (3.50)	FRAGILIDADE (2.50)	POTENCIALIDADE (3.78)

2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE (2.00)	NEUTRO (2.63)	NEUTRO (3.25)

3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.54)	NEUTRO (2.91)	NEUTRO (3.07)

4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.88)	NEUTRO (2.72)	POTENCIALIDADE (3.73)

5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.57)	NEUTRO (3.05)	POTENCIALIDADE (3.42)

6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.50)	NEUTRO (3.39)	POTENCIALIDADE (3.60)

7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	FRAGILIDADE (2.48)	FRAGILIDADE (2.38)

8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	NEUTRO (3.32)	NEUTRO (3.31)

9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.88)	POTENCIALIDADE (4.09)	POTENCIALIDADE (3.47)

10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (2.63)	NEUTRO (3.35)	NEUTRO (2.94)

11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.83)	POTENCIALIDADE (3.71)	POTENCIALIDADE (3.46)

12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.56)	POTENCIALIDADE (3.52)	POTENCIALIDADE (3.46)

13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.86)	POTENCIALIDADE (3.82)	POTENCIALIDADE (3.67)

14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (2.80)	POTENCIALIDADE (3.47)	POTENCIALIDADE (3.86)

15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.17)	NEUTRO (3.30)	NEUTRO (3.23)

16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.17)	NEUTRO (2.74)	NEUTRO (2.80)

17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	FRAGILIDADE (2.40)	FRAGILIDADE (2.58)

18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.17)	NEUTRO (3.00)	NEUTRO (2.93)

19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE (2.60)	NEUTRO (3.00)	NEUTRO (3.00)

20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.71)	POTENCIALIDADE (3.48)	NEUTRO (3.23)

21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	NEUTRO (3.15)	NEUTRO (3.18)

22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.40)	NEUTRO (3.33)	NEUTRO (2.92)

19 - O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (4.00)	-	-

23 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.00)	NEUTRO (2.88)	FRAGILIDADE (2.43)

24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.57)	FRAGILIDADE (2.39)	NEUTRO (2.70)

25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (2.67)	POTENCIALIDADE (3.67)	NEUTRO (3.29)

26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.50)	POTENCIALIDADE (3.69)	POTENCIALIDADE (3.50)

27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE (2.00)	FRAGILIDADE (2.35)	FRAGILIDADE (2.45)

28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (2.88)	FRAGILIDADE (2.50)	NEUTRO (3.08)

29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.75)	NEUTRO (3.05)	POTENCIALIDADE (3.50)

30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	FRAGILIDADE (2.57)	NEUTRO (3.08)

31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
POTENCIALIDADE (3.57)	NEUTRO (2.88)	NEUTRO (2.92)

32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.25)	NEUTRO (2.89)	NEUTRO (2.93)

33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	NEUTRO (2.63)	POTENCIALIDADE (3.44)

34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.00)	FRAGILIDADE (2.20)	POTENCIALIDADE (3.46)

35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	NEUTRO (3.00)	NEUTRO (3.33)

36 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.29)	NEUTRO (2.90)	NEUTRO (3.14)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 3**:

	<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE	Indicador 2, 19, 27,	Indicador 1, 7, 17, 24, 27, 30, 34,	Indicador 7, 23, 27,
POTENCIALIDADE	Indicador 1, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 19, 20, 24, 26, 29, 31,	Indicador 9, 11, 12, 13, 14, 20, 25, 26,	Indicador 1, 4, 6, 11, 12, 14, 26, 29, 33, 34,

NO EIXO 3 FORAM DETECTADOS FRAGILIDADES NOS SEGMENTOS DISCENTE 2, 19 E 27; DOCENTE 1, 7, 17, 24, 27, 30 E 34; TAE 7, 23, 27. ESSES DADOS INDICAM REDUÇÃO DE FRAGILIDADES EM RELAÇÃO AO ANO DE 2018. O INDICADOR POTENCIALIDADE FORAM DETACETADOS NOS SEGMENTOS DISCENTE 1, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 19, 20, 24, 26, 29 E 31; DOCENTE 9, 11, 12, 13, 14, 20, 25 E 26; TAE 1, 4, 6, 11, 12, 14, 26, 29, 33 E 34. EM COMPARAÇÃO AO ANO DE 2018 EM 2019 HOUVE UMA MELHORA NOS INDICADORES POTENCIALIDADE INDICANDO APRIMORAMENTO NESSES INDICADORES.

EM RELAÇÃO A MÉDIA DE INDICADORES IFES FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE DOIS CAMPI DO SEGMENTO DISCENTE APRESENTARAM *FRAGILIDADE*: NO INDICADOR 24 CAMPUS SANTA TERESA E CAMPUS GUARAPARI. NO INDICADOR 25, *CAMPI* SÃO MATEUS E IBATIBA. O SEGMENTO DOCENTE APRESENTOU *FRAGILIDADE* NO INDICADOR 33 EM QUINZE UNIDADES: REITORIA, CEFOR E OS *CAMPI*: IBATIBA, VILA VELHA, VIANA, SERRA, SÃO MATEUS, SANTA TEREZA, PIUMA, MONTANHA, ITAPINA, CENTRO SERRANO, CARIACICA, CACHOEIRO, ARACRUZ. OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS APRESENTARAM *FRAGILIDADE* NO INDICADOR 7 EM 14 UNIDADES: REITORIA E OS *CAMPI*: IBATIBA, VITÓRIA, VILA VELHA, VIANA, SERRA, SÃO MATEUS, SANTA TERESA, LINHARES, ITAPINA, CENTRO SERRANO, CARIACICA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ARACRUZ.

## 5 5.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

1 - CONSIDERANDO AS OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE ACADÊMICA, AS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFES SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.00)	FRAGILIDADE (1.75)	FRAGILIDADE (2.46)

2 - CONSIDERANDO A QUANTIDADE E SUA DIVULGAÇÃO, AS OPORTUNIDADES DE INTERCÂMBIO OFERECIDAS PELAS PARCERIAS INSTITUCIONAIS SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.00)	FRAGILIDADE (2.00)	FRAGILIDADE (2.15)

3 - CONSIDERANDO A COOPERAÇÃO DESENVOLVIDA ENTRE PROFESSORES E ALUNOS E O ESTÍMULO A DOCÊNCIA, AS POLÍTICAS DE MONITORIA IMPLANTADAS EM SUA UNIDADES SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.00)	NEUTRO (2.76)	FRAGILIDADE (2.54)

3 - CONSIDERANDO A CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DO ENSINO, AS POLÍTICAS DE MONITORIA IMPLEMENTADAS EM SUA UNIDADE SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	-	-

4 - CONSIDERANDO O APOIO INSTITUCIONAL, O CUMPRIMENTO DA JORNADA DE TRABALHO, E A ADEQUAÇÃO ÀS NECESSIDADES DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL, AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO IFES SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	FRAGILIDADE (2.52)	FRAGILIDADE (2.06)

5 – CONSIDERANDO AS OPORTUNIDADES DE CURSOS EXISTENTES NA INSTITUIÇÃO, AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO IFES SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	FRAGILIDADE (2.28)	FRAGILIDADE (1.75)

6 - CONSIDERANDO SUA FINALIDADE E ADEQUAÇÃO A LEGISLAÇÃO, OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PARA FINS DE PROGRESSÃO/PROMOÇÃO SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	NEUTRO (2.83)	NEUTRO (3.00)

7 – CONSIDERANDO SUA FINALIDADE E ADEQUAÇÃO A LEGISLAÇÃO, OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
-	NEUTRO (2.63)	NEUTRO (2.67)

8 - CONSIDERANDO HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E RESOLUTIVIDADE DE PROBLEMAS ENCAMINHADOS AO SETOR, OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO REGISTRO ACADÊMICO SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.00)	POTENCIALIDADE (4.33)	POTENCIALIDADE (3,82)

9 - CONSIDERANDO A ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E O APOIO AOS DOCENTES, OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR PEDAGÓGICO SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>

-	POTENCIALIDADE (3.75)	-
---	-----------------------	---

9 - CONSIDERANDO A ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E O APOIO A PAIS E ALUNOS, OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR PEDAGÓGICO SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
POTENCIALIDADE (3.86)	-	-

7 - CONSIDERANDO OS TEMAS RELACIONADOS AOS AUXÍLIOS FINANCEIROS, OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.43)	-	-

8 - CONSIDERANDO O APOIO PSICOSSOCIAL PARA A PERMANÊNCIA E O ÊXITO DO ALUNO NOS CURSOS, OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.17)	-	-

9 - CONSIDERANDO A DISPONIBILIDADE DE TEMPO, A INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E A ATENÇÃO DISPENSADA, O ATENDIMENTO DO PROFESSOR ÀS DÚVIDAS DOS ALUNOS, FORA DOS HORÁRIOS DE AULAS, É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.14)	POTENCIALIDADE (3.68)	NEUTRO (3.20)

10 - CONSIDERANDO A DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES, A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) EM SUA UNIDADE É:

DEISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.33)	NEUTRO (2.93)	NEUTRO (2.82)

11 - CONSIDERANDO A DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES, A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE) EM SUA UNIDADE É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.25)	POTENCIALIDADE (4.16)	POTENCIALIDADE (3.80)

12 - CONSIDERANDO A POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS DOCENTES E TUTORES ATUANTES NA EAD, AVALIA-SE:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-	FRAGILIDADE (2.08)	NEUTRO (3.11)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 4**:

	DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE	Indicador 7, 8,	Indicador 1, 2, 4, 5, 12,	Indicador 1, 2, 3, 4, 5,
POTENCIALIDADE	Indicador 9,	Indicador 8, 9, 11,	Indicador 8, 11,

NO EIXO 4 A ANÁLISE GLOBAL INDICOU FRAGILIDADES NOS SEGMENTOS DISCENTE 7 E 8; DOCENTE 1, 2, 4, 5 E 12; TAE 1, 2, 3, 4 E 5. EM COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR, A ANÁLISE GLOBAL INDICA QUE OS INDICADORES FRAGILIDADE PERMANECERAM PRATICAMENTE SO MESMOS, REPRESENTANDO POUCO AVANÇO NESSES ITENS. A ANÁLISE GLOBAL INDICA AINDA POTENCIALIDADE NO SEGMENTO DICENTE 9; DOCENTE 8, 9 E 11; E TAE 8 E 11. ESSES RESULTADOS ACUSAM REDUÇÃO DE INDICADORES POTENCIALIDADE EM RELAÇÃO AO ANO DE 2018.

EM RELAÇÃO A MÉDIA DE INDICADORES IFES FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE O EIXO, 8 UNIDADES NO SEGMENTO DISCENTE APRESENTARAM FRAGILIDADE NO INDICADOR 02: CAMPUS VILA VELHA, VIANA, PIUMA, LINHARES, ITAPINA, CENTRO SERRANO, CACHOEIRO E ARACRUZ. O SEGMENTO DOCENTE APRESENTOU FRAGILIDADE EM 12 UNIDADES NO MESMO INDICADOR: REITORIA, VITÓRIA, SERRA, SÃO MATEUS, SANTA TERESA, PIUMA, NOVA VENÉCIA, MONTANHA, ITAPINA, CARIACICA E CACHOEIRO.

O SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO APRESENTOU FRAGILIDADE NOS INDICADORES 2 E 5 EM 14 UNIDADES CADA: INDICADOR 2 – IBATIBA, REITORIA, VILA VELHA, VIANA, SÃO MATEUS, PIUMA, NOVA VENÉCIA, MONTANHA, LINHARES, CENTRO SERRANO, CARIACICA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ARACRUZ. INDICADOR 5 – ARACRUZ, CACHOEIRO, CARIACICA, CENTRO SERRANO, ITAPINA, LINHARES, PIUMA, SANTA TERESA, SAO MATEUS, SERRA, VIANA, VILA VELHA, REITORIA E IBATIBA.

## 6 5.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

1 - CONSIDERANDO O TIPO DE ATENDIMENTO PRESTADO, ESPECÍFICO DE CADA SETOR, AS INSTALAÇÕES DOS SETORES ADMINISTRATIVOS SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.17)	NEUTRO (3.21)	FRAGILIDADE (2.35)

2 - CONSIDERANDO A UTILIZAÇÃO COM SEGURANÇA E AUTONOMIA, TOTAL OU ASSISTIDA, DOS ESPAÇOS, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS, A ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA NA BIBLIOTECA DE SUA UNIDADE É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (2.75)	FRAGILIDADE (2.57)	FRAGILIDADE (1.60)

3 - CONSIDERANDO A UTILIZAÇÃO COM SEGURANÇA E AUTONOMIA, TOTAL OU ASSISTIDA, DOS ESPAÇOS, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS, E DAS EDIFICAÇÕES, A ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA EM SUA UNIDADE É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (2.71)	FRAGILIDADE (2.32)	FRAGILIDADE (2.13)

4 - CONSIDERANDO O ESPAÇO FÍSICO E OS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS, A INFRAESTRUTURA UTILIZADA PELO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS EM SUA UNIDADE É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.33)	FRAGILIDADE (2.00)	FRAGILIDADE (1.38)

5 - CONSIDERANDO O ESPAÇO FÍSICO E OS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS, A INFRAESTRUTURA UTILIZADA PELO NÚCLEO DE ARTE E CULTURA EM SUA UNIDADE É:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE (2.20)	FRAGILIDADE (1.27)	FRAGILIDADE (2.00)

6 - CONSIDERANDO O ESPAÇO FÍSICO, OS EQUIPAMENTOS, A INFRAESTRUTURA UTILIZADA PELO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS EM SUA UNIDADE É:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (2.88)	FRAGILIDADE (2.00)	FRAGILIDADE (1.29)

7 - CONSIDERANDO A QUALIDADE DA ILUMINAÇÃO, LIMPEZA, CLIMATIZAÇÃO, MOBILIÁRIO, ACESSO AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA OU A REDE SEM FIO, AS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.14)	POTENCIALIDADE (3.43)	NEUTRO (3.13)

8 - CONSIDERANDO A QUALIDADE DA ILUMINAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO, LIMPEZA, ORGANIZAÇÃO, MOBILIÁRIO E ESPAÇO DISPONÍVEL PARA AS ATIVIDADES, AS SALAS DE AULA SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
NEUTRO (3.33)	NEUTRO (3.25)	NEUTRO (2.85)

9 - CONSIDERANDO A QUALIDADE DA ILUMINAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO, LIMPEZA, SONORIZAÇÃO, ISOLAMENTO ACÚSTICO, AGENDA DE USO E ESPAÇO DISPONÍVEL PARA AS ATIVIDADES, OS(S) AUDITÓRIO(S) SÃO:

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE (2.00)	FRAGILIDADE (2.00)	FRAGILIDADE (1.80)

10 - CONSIDERANDO A QUALIDADE DA ILUMINAÇÃO, LIMPEZA, CLIMATIZAÇÃO, MOBILIÁRIO, ACESSO AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA OU A REDE SEM FIO, A(S) SALA(S) DE PROFESSOR(E) É (SÃO):

<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>

-	FRAGILIDADE (2.47)	-
---	--------------------	---

11 - CONSIDERANDO O ESPAÇO INDIVIDUALIZADO DE TRABALHO (MESA), A QUALIDADE DE ILUMINAÇÃO, LIMPEZA, CLIMATIZAÇÃO, MOBILIÁRIO, ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA OU A REDE SEM FIO, OS GABINETES DE TRABALHO DOS PROFESSORES SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.00)	FRAGILIDADE (2.32)	-

10 - CONSIDERANDO ESPAÇO, LIMPEZA, CLIMATIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO, EQUIPAMENTOS, QUANTIDADE DE MESAS E CADEIRAS, OS ESPAÇOS DE ALIMENTAÇÃO DA UNIDADE SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.33)	FRAGILIDADE (1.64)	FRAGILIDADE (1.56)

11 - CONSIDERANDO ESPAÇO, LIMPEZA, CONSERVAÇÃO, OPÇÕES DE LAZER E DISTRAÇÃO, OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA DA UNIDADE SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (1.83)	FRAGILIDADE (2.09)	FRAGILIDADE (2.36)

14 - CONSIDERANDO QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS E ESPAÇO FÍSICO, OS LABORATÓRIOS DE ENSINO SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (2.83)	FRAGILIDADE (2.60)	-

15 - CONSIDERANDO ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, ACESSIBILIDADE E DISPONIBILIDADE DE INSUMOS, OS LABORATÓRIOS DE ENSINO SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.20)	NEUTRO (2.63)	-

16 - CONSIDERANDO O APOIO TÉCNICO, MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, NORMAS DE SEGURANÇA E ATENDIMENTO AS PRÁTICAS DIDÁTICAS, OS LABORATÓRIOS DE ENSINO SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
-----------	----------	-----

FRAGILIDADE (2.29)	NEUTRO (2.75)	-
--------------------	---------------	---

12 - CONSIDERANDO ATUALIZAÇÃO E ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR PARTE DE SERVIDORES E ALUNOS, O ACERVO DA BIBLIOTECA É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.33)	NEUTRO (3.23)	NEUTRO (3.08)

13 - CONSIDERANDO A PRESENÇA DE COMPUTADORES PARA PESQUISA DO ACERVO, SISTEMA ON LINE PARA RESERVAS, SALAS DE ESTUDO INDIVIDUAIS E ESPAÇOS DE ESTUDO COLETIVO, A ESTRUTURA DA BIBLIOTECA É:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.29)	FRAGILIDADE (1.77)	FRAGILIDADE (1.63)

19 - CONSIDERANDO HORAS DE DISPONIBILIDADE PARA ATIVIDADES EXTRACLASSE, QUANTIDADE E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, O(S) LABORATÓRIO(S) DE INFORMÁTICA SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
FRAGILIDADE (2.38)	FRAGILIDADE (2.43)	-

14 - CONSIDERANDO A CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E A EXISTÊNCIA DE INSUMOS PARA A HIGIENE, AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.14)	POTENCIALIDADE (3.95)	NEUTRO (3.28)

15 - CONSIDERANDO A DISPONIBILIDADE E OS MECANISMOS DE ADAPTAÇÃO, AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS USADAS NAS ATIVIDADES DE ENSINO A DISTÂNCIA, PARA CURSOS PRESENCIAIS OU A DISTÂNCIA SÃO:

DISCENTES	DOCENTES	TAE
NEUTRO (3.14)	NEUTRO (3.11)	NEUTRO (3.36)

O quadro apresenta a sumarização dos resultados do **EIXO 5**:

	<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TAE</b>
FRAGILIDADE	Indicador 4, 5, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18,	Indicador 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 18, 19,	Indicador 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 13,
POTENCIALIDADE	Indicador	Indicador 7, 20,	Indicador

A ANÁLISE GLOBAL INDICOU FRAGILIDADE NOS SEGMENTOS DISCENTE 4, 5, 9, 10, 11, 15, 16, 17 E 18; DOCENTE 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 18, 19; E TAE 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11 E 13. ESSES RESULTADOS INDICAM MANUTENÇÃO DAS FRAGILIDADES E ACRÉSCIMOS DE FRAGILIDADES EM COMPARAÇÃO AO ANO DE 2018. FORAM ENCONTRADOS INDICADORES DE POTENCIALIDADE APENAS NO SEGMENTO DOCENTE 7 E 20. DESSA FORMA, OS INDICADORES DE POTENCIALIDADE SOFRERAM DECRÉSCIMO EM RELAÇÃO AO JÁ REDUZINO NÚMERO DE INDICADORES DE POENCIALIDADE DE 2018.

EM RELAÇÃO A MÉDIA DE INDICADORES IFES FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE NO SEGMENTO DOCENTE FORAM APRESENTADAS AS SEGUINTE *FRAGILIDADES*: 2, BARRA DE SAO FRANCISCO E ITAPINA; 3, NOVA VENÉCIA, BARRA DE SÃO FRANCISCO, LINHARES E ITAPINA; 4, VIANA, VITÓRIA, PIUMA, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ITAPINA; 5, VILA VELHA, VIANA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 6, VILA VELHA, VIANA, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 7, VITÓRIA; 8, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 9, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ITAPINA; 10, VITÓRIA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 11, VITÓRIA, CACHOEIRO, NOVA VENÉCIA, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ITAPINA; 12, VILA VELHA, CACHOEIRO, NOVA VENÉCIA, BARRA DE SAO FRANCISCO; 13, VILA VELHA, SERRA, PIÚMA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ITAPINA; 14, VIANA; 15, VIANA, SERRA, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 16, VILA VELHA, VIANA, VITÓRIA, SERRA E ITAPINA; 17, VIANA, SERRA E ITAPINA; 18, VILA VELHA, VIANA, SERRA, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ITAPINA; 19, VILA VELHA, VITÓRIA, SERRA, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 20, VILA VELHA, VITÓRIA, SERRA, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ITAPINA; 21, VILA VELHA, SERRA, BARRA DE SAO FRANCISCO E ITAPINA. NO SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, FORAM APRESENTADAS AS *FRAGILIDADES* NOS SEGUINTE INDICADORES: 1, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 2, VIANA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO, LINHARES E ITAPINA; 3, VIANA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO, LINHARES E ITAPINA; 4, VILA VELHA, VIANA, ARACRUZ, PIUMA, CACHOEIRO, MONTANHA,

BARRA DE SAO FRANCISCO, LINHARES; 5, VILA VELHA, VIANA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO, LINHARES; 6, VILA VELHA, VIANA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO, LINHARES; 8, PIUMA, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 9, VILA VELHA, CACHOEIRO, MONTANHA, BARRA DE SAO FRANCISCO, LINHARES; 12, VILA VELHA, ARACRUZ, PIUMA, CACHOEIRO, BARRA DE SAO FRANCISCO, LINHARES; 13, VILA VELHA, VIANA, CACHOEIRO, BARRA DE SÃO FRANCISCO E ITAPINA; 16, 18, 19 VILA VELHA; 17, VIANA; 18, VIANA E ITAPINA; 20, ITAPINA. NO SEGMENTO DISCENTE, FORAM APRESENTADAS AS *FRAGILIDADES* NOS SEGUINTE INDICADORES: 1, BARRA DE SAO FRANCISCO; 2, 3 E 4, VIANA; 5, VIANA; 7 E 8, ITAPINA; 12 E 13 E 21, BARRA DE SÃO FRANCISCO; 14, 15, 17 E 19, VIANA.

## **CONCLUSÃO**

A COMISSÃO ENTENDE QUE O RELATÓRIO PARCIAL DA CPA DE 2018, POSSA SERVIR DE BASE E ORIENTAÇÃO PARA A GESTÃO DA IES, QUANDO ESSA PROCURAR REALIZAR A ANÁLISE E A APLICAÇÃO DAS AÇÕES REGISTRADAS NO RELATÓRIO RAPA, COM A OBSERVAÇÃO DE QUE ESSAS AÇÕES SEJAM CUMPRIDAS POR MEIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM AÇÕES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE, COM O PROPÓSITO DE ELIMINAR DE MANEIRA RÁPIDA E PRECISA, AS *FRAGILIDADES E CUMPRIR O PDI, GARANTIDO À SOCIEDADE O ACESSO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE*

## 5. REFERÊNCIAS

**BRASIL. Lei nº 10861 de 14 de abril de 2004. Disponível em:** <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)> Acesso em:05 mar. 2018.

**BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010.**

**BRASIL. Decreto n.º 9.235 de 15 de dezembro de 2017, publicado no D.O.U. em 18 de dezembro de 2017.**

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 29/2013 de 9 DE AGOSTO DE 2013.**

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 20/2018 de 13 de julho de 2018.**

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes n.º 50/2018 de 17 de dezembro de 2018.**

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Estatuto do Ifes -publicado no D.O.U. nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010.**

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica n.º 16/2017/CGACGIES/DAES.**

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes. < <https://www.ifes.edu.br/> > Acesso em: 9 jan.2019.**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <<http://portal.mec.gov.br/index.php>> NOTA Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC).**

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental.html>> Acesso em: 24. jan. 2019.**



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)

### **APÊNDICE C**

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

**RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA**

Diretoria: Aloisio Ramos da Paixão - Campus São Mateus

**1) EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações não contempladas no PDI
1 (Docentes e TAE)	Infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação, considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	
3 (Discentes)	Forma de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Garantir a comunicação efetiva do Ifes com seus públicos, salientando que todos os segmentos tenham acesso à informação de forma igualitária.	Aperfeiçoar o processo de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional no Ifes.
4 (Discentes, Docentes e TAE)	Forma de divulgação das ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação	Garantir a comunicação efetiva do Ifes com seus públicos, salientando que todos os segmentos tenham acesso à informação de forma igualitária.	Aperfeiçoar o processo de divulgação das ações implementadas nos <i>campi</i> .

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

**2) EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
4 (Docentes e TAE)	Apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade.	Realizar e estimular a produção artística e cultural.	Aperfeiçoar o processo de divulgação das ações implementadas nos <i>campi</i> .
5 (Docentes)	Forma como é tratado o tema desenvolvimento sustentável, considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas	Criar e implementar a Política de educação para a sustentabilidade ou educação ambiental.	

	permanentes no cotidiano da vida acadêmica.		
6 (Discentes, Docentes e TAE)	Ações extracurriculares relacionados à educação ambiental, considerando quantidade, qualidade e frequência.	Criar e implementar a Política de educação para a sustentabilidade ou educação ambiental.	Desenvolver estratégias para a realização de atividades extracurriculares para promoção da educação ambiental.

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

### 3) EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
1 (Docentes)	A atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes, considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo.		Fomentar a reflexão ética sobre a pesquisa científica com Seres Humanos.
2 (Discentes)	Atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA), considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais.		Fomentar a reflexão ética sobre a pesquisa científica com Seres Humanos.
7 (Docentes e TAE)	Apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho, considerando o estímulo institucional.	Incentivar a inovação nos processos de trabalho.	
17 (Docentes e TAE)	Momentos de planejamento coletivo no cotidiano das atividades pedagógicas, considerando quantidade e qualidade.	Efetivar a integração curricular nos PPCs dos cursos ofertados.	Estimular o planejamento coletivo de atividades pedagógicas.
19 (Discentes)	Divulgação das ações de extensão, considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos.		Desenvolver estratégias para a divulgação das ações de extensão desenvolvidas no Ifes.
23 (TAE)	A quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes, considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a	Implementar cursos na modalidade PROEJA e/ou FIC.	Desenvolver estratégias para a divulgação das ações de extensão desenvolvidas para atendimento das demandas públicas e/ou privadas no Ifes.

	<p>requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade.</p>		
<p>24 (Docentes)</p>	<p>Atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes, considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular.</p>	<p>Implementar atividades de Extensão nos currículos dos cursos regulares do Ifes, oportunizando a participação de estudantes em projetos e programas de Extensão, propostos e orientados pelos respectivos corpos docente e técnico-administrativo.</p>	
<p>27 (Discentes, Docentes e TAE)</p>	<p>Visitas técnicas organizadas pelo Ifes, considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional.</p>	<p>Incentivar o desenvolvimento de conteúdos por meio de projetos interdisciplinares, encontros tecnológicos, visitas técnicas e ou culturais envolvendo as diversas áreas do conhecimento, a pesquisa e a interação com a comunidade.</p>	
<p>28 (Docentes)</p>	<p>Divulgação das oportunidades de bolsas de extensão, considerando forma e alcance.</p>		<p>Desenvolver estratégias para a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão no Ifes.</p>
<p>30 (Docentes)</p>	<p>Fomento do Ifes à formação de grupos e núcleos de pesquisa visando estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação.</p>	<p>Consolidar a integração da Pesquisa com a Extensão e o Ensino, valorizando projetos que envolvam os diversos níveis e modalidades de oferta de vagas, buscando o aprimoramento da formação do egresso e a articulação da produção do conhecimento com as demandas sociais e</p>	

		tecnológicas locais e regionais.	
34 (Docentes)	Apoio do Ifes para as atividades de pesquisa, considerando os laboratórios implantados.	Apoiar a criação e a certificação de laboratórios e espaços dedicados à pesquisa, garantindo a infraestrutura necessária para o fortalecimento dos grupos de pesquisa e programas de PósGraduação, bem como a capacidade de atendimento às demandas sociais produtivas.	

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

#### 4) EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
1 (Docentes e TAE)	Ações de internacionalização no Ifes, considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica.	Desenvolvimento e implantação de programas que possibilitem o fortalecimento da internacionalização do Ifes com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica, divulgação e produção científica e tecnológica.	
2 (Docentes e TAE)	Oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais, considerando a quantidade e sua divulgação.	Realizar intercâmbios nacionais e internacionais com professores e alunos, com o objetivo de ampliar a Pós-Graduação para além-muros do Ifes	Desenvolver estratégias para a divulgação das oportunidades de intercâmbio oferecidas no Ifes.
3 (TAE)	Políticas de monitoria implantadas em sua unidade, considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência.		O Campus São Mateus realiza ações de incentivo a monitoria, com pagamento de Bolsa Monitoria, dentro de seu limite

			orçamentário, e através da Monitoria Voluntária.
4 (Docentes e TAE)	Políticas de formação continuada e capacitação, considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional.	Implementação de políticas sistêmicas de formação continuada e em serviço para os profissionais da educação, voltadas para o aprimoramento profissional e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços prestados e da qualidade social da educação.	
5 (Docentes e TAE)	Políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes, considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição.	Implementação de políticas sistêmicas de formação continuada e em serviço para os profissionais da educação, voltadas para o aprimoramento profissional e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços prestados e da qualidade social da educação.	Desenvolver estratégias para a divulgação das oportunidades de cursos de formação e capacitação de servidores existentes na instituição.
7 (Discentes)	Serviços prestados pelo setor de assistência estudantil, considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros.		Aperfeiçoar a prestação do serviço.
8 (Discente)	Serviços prestados pelo setor de assistência estudantil, considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos.		Aperfeiçoar a prestação do serviço.
12 (Docentes)	Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD.	Apoiar o estabelecimento dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) em todos os campi do Ifes, garantindo uma referência local aos servidores que ministram cursos EaD ou fazem uso das tecnologias educacionais.	Oportunizar capacitação para atuação na EaD.

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

### 5) EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
1 (TAE)	Instalações dos setores administrativos, considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	
2 (Docente e TAE)	Acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade, considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos,	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Buscar recurso para garantir acessibilidade total, na biblioteca, para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
3 (Docente e TAE)	Acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade, considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações,	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Buscar recurso para garantir acessibilidade total para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em todos os espaços do Campus.
4 (Discentes, Docentes e TAE)	Infraestrutura utilizada pelo núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas em sua unidade, considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Disponibilizar infraestrutura adequada para o funcionamento do Neabi.
5 (Discentes, Docentes e TAE)	Infraestrutura utilizada pelo núcleo de arte e cultura em sua unidade, considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus; Construção da cobertura, arquibancadas,	Disponibilizar infraestrutura adequada para o funcionamento do NAC.

		vestiários e palco para a quadra poliesportiva.	
6 (Docentes e TAE)	Infraestrutura utilizada pelo núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas em sua unidade, considerando o espaço físico, os equipamentos,	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Disponibilizar infraestrutura adequada para o funcionamento do Napne.
9 (Discentes, Docentes e TAE)	Auditório, considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal.	O Campus não possui auditório. Conta com a colaboração de outras instituições, principalmente o CEUNES/UFES.
10 (Docentes)	Salas de professores, considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Disponibilizar infraestrutura adequada para as salas de professores.
11 (Docentes)	Gabinetes de trabalho dos professores, considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Disponibilizar infraestrutura adequada para as salas de professores.
10 (Discentes, Docentes e TAE)	Espaços de alimentação da unidade, considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Ampliar o espaço físico da cantina e disponibilizar espaço para alimentação.
11 (Discentes, Docentes e TAE)	Espaços de convivência da unidade, considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Disponibilizar espaço de convivência para servidores e estudantes.
14 (Docentes)	Laboratórios de ensino, considerando quantidade	Recuperação estrutural e conclusão	Disponibilizar espaço para laboratórios de

	de equipamentos e espaço físico.	da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	ensino.
15 (Discentes)	Laboratórios de ensino, considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Disponibilizar espaço estruturado e acessível para laboratórios de ensino.
16 (Discentes)	Laboratórios de ensino, considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Disponibilizar espaço estruturado e acessível para laboratórios de ensino.
13 (Discentes, Docentes e TAE)	Estrutura da biblioteca, considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema <i>on line</i> para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Disponibilizar espaço estruturado para biblioteca.
19 (Discentes, Docentes)	Laboratórios de informática, considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos.	Recuperação estrutural e conclusão da obra do prédio principal; Construção de mais um bloco II do anexo II do Campus São Mateus.	Redimensionar os laboratórios de informática.

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida.